

**COMPOSIÇÃO E ABUNDÂNCIA DE PLANÁRIAS TERRESTRES
(PLATYHELMINTHES) EM ÁREAS DE FLORESTA OMBRÓFILA MISTA DA
FLORESTA NACIONAL DE SÃO FRANCISCO DE PAULA, RS**

João Alberto Leão Braccini, Cláudia Gelatti Piter Kehoma Boll, Silvana Vargas do Amaral, Simone Machado de Oliveira e Ana Maria Leal-Zanchet (orient.)

Universidade do Vale do Rio dos Sinos; joaobraccini@yahoo.com.br; zanchet@unisinos.br.

Para áreas de Floresta Ombrófila Mista localizadas no Planalto das Araucárias, há registro de 66 espécies de planárias terrestres. Para a Floresta Nacional de São Francisco de Paula (FLONA/SFP), constituída por um mosaico de Floresta Ombrófila Mista e plantações de araucária, *Pinus* spp. e eucalipto, foram registradas 40 espécies de planárias terrestres, sendo 26 em áreas de Floresta Ombrófila Mista. Com o objetivo de verificar se as planárias realizam seleção de microhabitats, analisou-se a composição de espécies de planárias terrestres em duas áreas de Floresta de Ombrófila mista da FLONA/SFP. Em cada área, foram demarcadas 200 parcelas de 5m x 5m, sendo 50 destas sorteadas para a realização das amostragens, realizadas no período de janeiro a março de 2010. Em cada unidade amostral foram realizadas amostragens de planárias e medidas as seguintes variáveis: altura do folhicho, disponibilidade de refúgios, abertura do dossel, densidade de arbustos e abundância de presas. Foram observados 167 espécimes pertencentes a 30 espécies de planárias terrestres, distribuídas em sete gêneros (*Choeradoplana* Graff 1896, *Geoplana* Stimpson 1857, *Pasipha* Ogren & Kawakatsu 1990, *Notogynaphallia* Ogren & Kawakatsu 1990, *Rhynchodemus* Leidy 1851, *Supramontana* Carbayo & Leal-Zanchet 2003 e *Xerapoa* Froehlich 1955) e no grupo coletivo *Pseudogeoplana* Ogren & Kawakatsu 1990. Os gêneros com maior riqueza de espécies foram *Geoplana*, com oito espécies e *Notogynaphallia*, com três espécies. As espécies mais abundantes foram *Geoplana ladislavii* Graff, 1899 (n=28), *Geoplana* sp. 1 (n=25) e *G. franciscana* Leal-Zanchet & Carbayo, 2001 (n=23). Nas áreas de estudo, foram registrados $1,34 \pm 0,16$ e $2 \pm 0,20$ espécimes de planárias terrestres por unidade amostral. Houve diferenças significativas entre a abundância média por unidade amostral nas duas áreas de estudo (teste T, $p < 0,05$). Das três espécies mais abundantes, apenas a abundância média de *G. franciscana* variou entre as duas áreas (teste T, $p < 0,05$). Duas das espécies mais abundantes no presente estudo (*G. ladislavii* e *G. franciscana*) coincidiram com as duas espécies mais abundantes de uma investigação anterior realizada na mesma área de estudo no inverno/primavera de 2008. Essas espécies também são consideradas abundantes em áreas de Floresta com Araucária. O estudo prossegue com a análise das variáveis ecológicas, verificando-se se estas influenciam a ocorrência e a abundância de planárias.

(Apoio: CNPq/ FAPERGS/ Unisinos)